LITERATURA DE CORDEL

FRED O LIBIDINOSO

✦ ✦ ✦



JOSÉ GUILHERME TELES

Distribuição gratuita



Cordel digital produzido e distribuído por **netmundi.org** com autorização do autor.

Fred era considerado
Por todos, grande amigo,
Sempre presto, voluntário
Para aquele em desabrigo
Não importante que fosse
O mais novo ou mais antigo.

Fred, entretanto era
Muito voluptuoso,
Não podia ver mulher
Que ficava impetuoso;
Mas não era agressivo,
Ao contrário, era fogoso.

Assim sendo, era normal
Que desde a juventude
Colecionasse namoros
Com enorme amplitude;
As namoradas gostavam
Daquela sua atitude.

Mas é claro, o Fred era
Cara muito especial;
Bom caráter, disponível
Pros amigos, afinal,
Diariamente os via;
Esse era o seu normal.
Como era bem lascivo,
Ser fiel não conseguia;
Buscava prazeres novos
Toda hora, todo dia;
Isso porém lhe causava
Dissabor em demasia.

Seus namoros só duravam
Até que a namorada
Descobrisse a traição.

Ele até que lamentava
A perda da companhia
Mas logo se acompanhava

De outra, que disponível,
Ficava até perceber
Que o Fred mais amava
A si próprio, seu prazer.
Assim passaram os anos,
Fred com o seu lazer.

Noivados foram dezenas,
Maioria encerrada,
Sempre pela sua noiva
Descobrindo-se enganada.
Os que foram ao altar:
Vida curta, atropelada
Por um Fred inconsequente,
Incapaz de conseguir
Controlar o seu tesão
Ou então de extinguir
Postura antissocial
Pra sua vida prosseguir.

No oitavo casamento,
Meio século de vida,
Fred um dia se envolveu
De maneira desabrida
Com garota, pouca idade,
Para ele, na medida.

Esse caso já durava
Três semanas, sem alarde;
Sua esposa, há oito meses
Ignorava o covarde
Proceder do seu marido,
Trabalhando até tarde.

Sua mãe de outra cidade
Pediu a sua presença
Pra acompanhá-la em exame
Pedisse uma dispensa
De três dias pro marido
Até a convalescença.
Contou a Fred que, claro,
Viu a oportunidade
De ter sua namorada
Com maior assiduidade.
Levou-a ao aeroporto:
Sentindo muita saudade!

Antes de voltar pra casa
Ligou para a namorada:
- "Te pego em 15 minutos
Minha deslumbrante fada;
Temos três dias de folga
Pra fazer grande agitada!"

Levou-a, pasmem, o Fred
Pra sua casa então,
Com certeza mostraria
Que mesmo um cinquentão
Como ele a cansaria.
O dominava a paixão.

Dia seguinte, entretanto,
Apesar da placidez
Daquela manhã faceira,
Fred em sua pequenez
Aprenderia a lição
Daquela estupidez.
Sua esposa, resolvendo
Com mamãe sua missão,
Que melhorara, milagre!

Dispensando o exame então,
Quis surpresa então fazer
Pro querido maridão.

Sem avisar, retornou
No primeiro vôo que deu
Chegando para almoçar,
Mas Fred surpreendeu
No seu quarto conjugal
Com uma estranha. Deus meu!!!

Fred ao vê-la à sua frente
Assustada, indignada,
De um pulo, nu, de pé,
Arma ainda *engatilhada*;
Sem nenhuma explicação,
Decisão inesperada:

Empertigado, ereto,
Olhou pra amante, na cama,
Para a esposa na porta
Do quarto, rosto em *chama*.
E sem nada declarar
Caminhou com pose e drama.
Pra sala se encaminhou,
Pela porta então saiu,
Nu, sem uma proteção
No quase frio de abril.
Tomou rumo ignorado
Pela esposa em desvario,

Que olhando para a cama
Viu a moça envergonhada
Se encobrindo com o lençol,
Reação já esperada.
Vera, a esposa então passou
A enchê-la de porrada!

Enquanto Fred descia
Pelado, no elevador
Escandalizando a todos
Que o viam. Estupor! ...
Ele, impávido, entretanto,
Prosseguiu no seu labor.

O porteiro ofereceu
Seu casaco como abrigo
Para a nudez ocultar
E evitar o perigo.
Fred o pôs na cintura,
Penhorou o gesto amigo.
Depois, pela portaria
Saiu, desapareceu.
Nunca mais se soube dele.
O Fred se escafedeu.
A esposa, depois da surra
Na namorada, acedeu

A um intenso desejo
Que sentiu lhe envolver;
Olhando para a mocinha
Encolhida a sofrer,
Propôs-lhe que ali ficasse
Pra com ela então viver.

Hoje, Vera e Cristina,
A de Fred, namorada
São unidas companheiras,
Encontraram sua estrada,
São felizes e de Fred
Nunca mais souberam nada.

Essa história até parece
Invenção de cordelista;

Mas o que não são verdades
São os nomes dessa lista.
A história é verdadeira,
Embora meio sofista.



SAUDADES

Penetrado no teu corpo,
Pela vagina, primeiro,
Ao senti-la tão fechada,
Que momento prazenteiro!
Tu gemeste feito louca.
Pensei: a minha é pouca!
Pensamento sorrateiro.

Na realidade, tu
Estavas bem excitada,
Mal enfiei a cabeça,
Tu que estavas bem molhada,
Gemeste só no contato,
Tinhas hímem quase intato.
Foste afinal deflorada!

Mesmo sendo experiente,
Muito me surpreendi,
Com a buceta apertada,
Mas logo compreendi;
Eras quase uma virgem,
Tive até uma vertigem;
Por isso eu transcendi.

Claro que a tua entrega
Para mim foi anormal,
Mas compreendi na hora:
Tavas no cio, afinal;
Quando em ti penetrei,
Logo gozaste, notei,
Gemeste como animal.

Depois da primeira vez,
Descansamos um momento,
Nos lambemos, nos chupamos
Naquele envolvimento;
Mudamos de posições,
Buscando variações
Pra do gozo, atingimento.

Mordisquei os teus mamilos,
Lambi a tua buceta,

Me chupaste então a pica,
Me bateste uma punheta;
Praticamos sodomia,
Comi teu cu com euforia;
Não fizeste nem careta.

Repetimos muitas vezes
Os encontros com tesão;
Foram quatro/cinco meses
De pura devassidão;
Tua garganta é profunda,
Enfiei na tua bunda,
Gozei no teu cu então.

Hoje relembro saudoso
Daqueles belos momentos;
Como tudo acaba um dia,
Também nossos sentimentos
Erodiram, esfriaram,
Deles apenas restaram
Cenas nos meus pensamentos.



O AUTOR

JOSÉ GUILHERME Soares TELES, nasceu em Belém, Pará, em 25 de junho de 1949. É pai de seis filhos e avô de quatro netos. É jornalista, cordelista (acadêmico da ABLC, cadeira nº 13) e Professor. Se classifica como aprendiz de poeta.

Entre 2017 e 2020 publicou mais de 70 cordéis. Também em 2017, pela Editora Labrador, lançou o livro Pequena História do Rio de Janeiro, em cordel sextilha, com um glossário dos fatos históricos cordelisados na obra.

Em 2020 já publicou, além de folhetos, dois livros em cordel com ISBN, Poemeus II e Filosofando, a História da Filosofia. Além desses, publicou seu primeiro romance: Os Meninos da Mangueira e o livro infanto-juvenil: A Menina que perdeu a cabeça e outras histórias. *Chico Salles, o Menestrel, Luiz Gonzaga, o mestre do baião entre outros.*

E-mail: barreirotell@gmail.com

Tel.: (21) 99888-3013